

FIM DE GESTÃO: PRESTANDO CONTAS...

Relatório da Diretoria Executiva

Gestão 2015-2018

Profa. Aidyl de Carvalho Preis

Ao término de cada ano, paramos para refletir no que foi positivo e negativo ao longo dele. Por obrigação estatutária e regimental, apresentamos nossa Prestação de Contas. Um dever, mas também, motivo de alegria, pois foi com o auxílio dos competentes membros da Diretoria Executiva, do atuante Conselho Deliberativo e do vigilante e eficiente Conselho Fiscal. Destacamos, ainda, o trabalho excelente das Coordenadorias e Oficinas e a dedicação dos funcionários. Conseguimos, como nos anos anteriores, chegar ao fim de mais um ano de trabalho que, pela nossa análise, foi bastante produtivo. É claro que sempre nos perguntamos: e nós? O que buscamos, conseguimos alcançar? A resposta nos soa tranquila e nos apropriamos de palavras de São Paulo: “Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé”. (Carta de São Paulo a Timóteo)

Em janeiro do ano passado, entregamos aos distintos associados, via nosso Boletim, o *ASPI-UFF Notícias*, o Relatório da Diretoria relativo ao período 2016 e 2017. Assim, consideramos este um Relatório complementar. Nele, não poderíamos deixar de agradecer termos podido coordenar a celebração do Jubileu de Prata da ASPI-UFF pessoalmente, na qualidade ainda de presidente, mercê a sugestão do Conselho Deliberativo, em decisão apoiada pelo Conselho Fiscal e membros da Diretoria Executiva. Sem falar da ratificação dos associados, expressa pela Assembleia realizada para tal fim. Uma delicada atenção, motivo de orgulho e que muito me sensibilizou e honrou pelo carinho, retratando uma homenagem pelos meus 8 mandatos e tantos anos à frente de nossa Associação.

Mas, por ser um relatório de final de gestão também, antes de apresentarmos a nossa Prestação de Contas, gostaríamos de uma breve retrospectiva histórica, do nascimento da ASPI ao seu Jubileu de Prata, celebrado oficialmente, com pompa e circunstância – apesar da escassez de recursos financeiros, substituídos pela dedicação de muitos e uma boa dose de criatividade –, no dia 14 de julho de 2017, em Sessão Solene no Teatro da UFF – onde tudo começou –, devidamente acompanhada da Exposição Fotográfica “ASPI-UFF – o caminhar de uma Associação vibrante”, retratando momentos importantes destes 25 anos de existência. Nessas horas é que podemos constatar o amor e a fértil imaginação de todos, e descobrimos talentos antes não revelados. A todos agradecemos! O saldo foi bom, muito bom. Isto nos deixou felizes.

Voltando ao passado...

O ano de 1992, quando foi fundada a ASPI-UFF, foi um ano emblemático para a história de nosso país, por dois acontecimentos que o marcaram: a ECO 92, que insere o Brasil definitivamente nas questões (*Continua na página 3*)

AGENDA

Dia 2, segunda-feira, às 9h.

Assembleia Geral Ordinária. Pauta: Homologação do Relatório da Comissão Eleitoral;

12 (5ª-feira), às 12h.

Almoço de Confraternização, em homenagem aos aniversariantes do mês e aos novos associados;

18 (4ª-feira), das 10h às 16h

“Um dia de Bazar” – Promoções imperdíveis. Aproveite!



ANIVERSARIANTE, ATENÇÃO!

Não esqueça de se recadastrar: compareça ao seu **Banco pagador** com contracheque, CPF e documento oficial de identificação com foto.



MENSAGEM DO MÊS

“O verdadeiro amor não pede; apenas dá.”

Madre Teresa de Calcutá

Remetente: ASPI-UFF

Rua Passo da Pátria 19, São Domingos,
Niterói, Rio de Janeiro
CEP 24210-240

Uso exclusivo dos Correios

Ausente Falecido Recusado Mudou-se

Endereço insuficiente Não existe o nº. indicado

Desconhecido Outros (especificar) _____

Data da
reintegração

Rubrica
do carteiro

Publicação da Associação dos
Professores Inativos da
Universidade Federal Fluminense

Conselho Editorial:
Ilka Dias de Castro, Lenita Martin,
Márcia Mª de Jesus Pessanha,
Maria Felisberta B. da Trindade,
Marlene C. G. Mendes (Presidente),
Nélia Bastos,
Norma Villa Éboli, Sílvia Ferreira
(Jorn./PROEX) e
Neusa Pinto (Jornalista responsável).
Reg. MTPS nº. 12.255)

Data de fundação da ASPI-UFF:
14 de julho de 1992.

Sede:
Rua Passo da Pátria 19 – São Domingos
CEP 24210-240 – Niterói – RJ
Tel.: 2622-9199 e 2622-1675 (telefax)
E-mails: aspiuff@aspiuff.org.br
ou boletim@aspiuff.org.br
Site: www.aspiuff.org.br

Diretoria Triênio 2018/2021

Presidente:
Acyr de Paula Lobo
1º Vice-Presidente:
Márcia Maria de Jesus Pessanha
2º Vice-Presidente:
Ilka Dias de Castro
Secretária Geral:
Nilza Simão
Secretária Adjunta:
Maria Nazareth Martins Ramos
Tesoureira Geral:
Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves
Tesoureira Adjunta:
Sidney Gomes

Conselho Deliberativo (Titulares)

Antônio Puhl
Cecília Corrêa de Medeiros
Hildiberto Ramos de Albuquerque Cavalcanti Junior
João José Bosco Quadros Barros
Maria Felisberta Baptista da Trindade
Norma Villa Éboli
Arthur Cezínio Santa Rosa
Raimundo Nonato Damasceno
Jurésia Mendonça de Souza

Conselho Fiscal (Titulares)

Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo
Eva Mila Miranda Sá Rangel
Maria Bernadete Santana de Souza
Maria Helena de Lacerda Nogueira
Sônia Regina Andrade de Carvalho

Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos:

Tânia Gonçalves de Araújo

Coordenadoria de Comunicação e Marketing:

Antônio Puhl

Coordenadoria de Defesa de Direitos:

Darcira Motta Monteiro (licenciada)
Jurésia M. de Souza (em exercício)

Coordenadoria de Integração Comunitária:

Márcia Japor de Oliveira Garcia

Coordenadoria de Lazer:

Liliana Hochman Weller

Coordenadoria de Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Gestora de Programas e Projetos Especiais:

Cecília Corrêa de Medeiros

Comissão de Acompanhamento

de Assuntos Políticos (CAAP)

Satiê Mizubuti

Projeto Gráfico: Cecília Jucá de Hollanda

Revisão: Damião Nascimento

Serviços Gráficos: Gráfica Falcão

Dever cumprido! Esta é a sensação que temos, ao chegar ao término de mais uma gestão. Não é uma despedida, porquanto não nos afastaremos da vida da ASPI, de suas atividades, especialmente do convívio fraterno conquistado por todos nós, em momentos de alegria, e também nos de luta – e foram tantas!

Pensando em tudo isto, concluímos que 2017 foi um ano de profunda aprendizagem, pois todos sofremos pelas consequências de tantos desmandos, em todos os setores da vida pública.

Mas, a vida é mesmo assim: “caminhar, se faz caminhando”; como diz a canção, “lutando e cantando”... Unidos teremos mais chances! E essa união, conquistada ao longo dos febris 25 anos de nossa ASPI, já nos serve de esperança e fé para continuar...

Mas, agora, é tempo de passarmos o timão a outros, na certeza de que nossa Associação estará em boas mãos e cumprirá a missão que a viu nascer e se desenvolver, por meio de seus 2 pilares: Defesa de Direitos e Qualidade de Vida, encargo que nunca terá fim, pois as políticas públicas de desmonte do que nos foi garantido pela Constituição-Cidadã não nos dão trégua...

É hora do adeus de um trabalho, gratificante, é verdade, por tudo que construímos juntos, mas também com seus “altos e baixos”, que só serviram para nos fortalecer e unificar, apesar do modo diferente de pensar e agir de cada um, como é natural e saudável!

Avante, ASPI-UFF! Que Deus nos abençoe a todos.

Abril Aniversariantes

Que o Pai Eterno faça recair sobre nossos caros associados as bênçãos do Céu. Feliz Aniversário!

- | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|
| 1 Luiz Carlos Pereira de Carvalho | Amanda Celeste Pimentel |
| Carlos José Rubini | Jamil Gedeão |
| 2 Francisco José Calazans Falcon | Elias Amim Filho |
| Luciano Hardman Bezerra | 22 Dulce Regina G. de Abreu |
| 3 Teresinha de Jesus G. Lankenau | Jorge Rodrigues de M. Fróes |
| 4 Heloísa de Carvalho Gouvêa | 23 Nilza Santos |
| 5 Pietro Accetta | Sheilah Rubino de Oliveira Kellner |
| 7 Balina Bello Lima | Antônio Carlos Soares Pantaleão |
| 8 Márcia Japor de Oliveira Garcia | 24 Nésio Brasil Alcântara |
| Delcio Nacif Sarruf | Thereza Neuma de Tostes Freitas |
| 9 Tânia Maria Marinho Sampaio | Lenita Martin |
| Márcia Motta Pimenta Velloso | 25 Valdir Favarin |
| Antônio Sérgio Lima Mendonça | Dulcinéia Menezes Lima |
| 12 Dilma da Costa Santos | 26 Roberto Acízelo Quelha de Souza |
| 16 Maria Auxiliadora B. Pereira Rosa | 27 Vandete Andrade Lima |
| 17 Nassim Gabriel Mehedff | Sheila Maria G. C. de Carvalho |
| 18 José Arthur Borges Cabral | 28 Maria Luiza Braga |
| Márcio Ricardo Costa dos Santos | Ângela Maria Abreu de Barros |
| Luiz Augusto de Freitas Pinheiro | 29 Solony Reis Burlamaqui |
| Henrique Silva Pardi | 30 Sônia Bayão Rodrigues Viana |
| Joyce do Valle da Silva | Carlos Alberto Considera |
| 19 Antônio Puhl | |

ambientais mundiais, e a renúncia de Fernando Collor, primeiro presidente eleito democraticamente, após a ditadura militar, e em meio a um tumultuado processo de *impeachment*, fruto de uma grave crise econômica e da ampliação da corrupção em escala assustadora; clima em que hoje vivemos novamente, haja vista a atual Intervenção Federal na Segurança do Estado do Rio de Janeiro, executada pelo Exército brasileiro.

Mas, voltando no tempo, há vinte e cinco anos atrás, constatamos que a Política de Pessoal do Governo Collor caracterizou-se pela redução do Estado, o que vai afetar, plenamente, o Serviço Público Federal, pelas ameaças de atingir direitos adquiridos pelos servidores, não restando alternativa senão a aposentadoria imediata, o que ocasionou o esvaziamento de instituições públicas, atingindo em cheio as Universidades.

As incertezas de 1992, a falta de visibilidade e segurança quanto ao futuro, levaram-nos a aceitar o convite para uma reunião na Reitoria, quando surgiu a proposta de se criar uma Associação. Antes mesmo de se concretizar, a ideia provocou forte reação das lideranças sindicais, que espalharam, por toda Universidade, faixas pretas: “Fora as paralelas!”, lado a lado com as faixas “Fora Collor!”. Tais ameaças não tiveram o poder de arrefecer o nosso ânimo. Como definia o nosso primeiro Estatuto: “Não somos uma entidade de representação na área classista ou sindical” (Art. 5º).

Mas, como diz a canção: “Quem sabe faz a hora”... A ideia se fortaleceu e contamos imediatamente com grandes apoios, como pode ser depreendido pela lista de fundadores: ex-reitores, vice-reitores, diretores de Centros, de Unidades e até ex-lideranças sindicais. Também, desde o princípio, houve o acolhimento de muitos que, embora não tenham participado da política, da gestão universitária, aderiram e deram o impulso necessário à sua sustentabilidade. E, assim, foi criada a Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense – nossa ASPI-UFF. A data para a sua fundação também foi emblemática: o 14 de julho de 1992, remetendo-se à data da Queda da Bastilha; queríamos, com isso, marcar, desde logo, nossa condição de cidadãos, comprometidos com a luta pelos seus direitos.

Nasceu como “uma entidade privada de direito civil, de caráter cultural, pedagógico, técnico-científico e de lazer, sem fins lucrativos, que congrega docentes que exerceram atividades na Universidade e seus pensionistas (Art. 1º, do Estatuto)”. Tem como finalidade apoiar a defesa de direitos e a qualidade de vida de seus associados, promovendo uma variada gama de atividades socioculturais, pedagógicas e de lazer, abertas também à comunidade. Em 1997, por suas atividades, recebeu os títulos de Utilidade Pública, nos âmbitos estadual e municipal (Leis nº 2.766/97 e nº 1.567/97, respectivamente).

Com a criação, a luta apenas começava: precisávamos de um espaço, para garantir o seu desenvolvimento, e a Reitoria permitiu o uso de uma pequena sala, compartilhada, para as primeiras reuniões; depois, obtivemos da Reitoria a possibilidade de nos instalarmos em um local mais amplo: metade de um andar na Rua São Pedro 24, posteriormente, o andar inteiro, onde permanecemos até a inauguração de nossa sede própria, em 30 de novembro de 2000 (gestão 2000/2002). A passagem por essa “primeira sede” deixou marcas indeléveis, pois lá tudo começou...

Mas, quais seriam as bases que firmariam a nova instituição?

Tendo em vista a preocupação com a perda de direitos e a

consequente qualidade de vida – esta agravada pela constatação, apoiada em pesquisas idôneas que indicavam ser o período pós-aposentadoria, em seus primeiros anos, responsável por um alto índice de mortalidade – decidiu-se estabelecer estas questões como seus 2 (dois) pilares básicos: a Defesa de Direitos e a Melhoria da Qualidade de Vida. As primeiras ações junto à Justiça e o Plano de Saúde asseguraram a adesão de um número crescente de associados. Quanto à qualidade de vida, verificou-se a necessidade de oferecer alternativas que possibilitasse mantermo-nos unidos, ativos e felizes, mormente a falta de políticas públicas para idosos.

A seguir, foram desenvolvidos projetos socioculturais, pedagógicos e de lazer, abertos também à comunidade, além dos Almoços de Confraternização mensais (nosso primeiro evento), em comemoração aos aniversariantes do mês, assegurando encontros regulares com os nossos associados, o que permanece até hoje. Foi criado o Boletim Informativo “ASPI-UFF” (junho de 1993) que explicava o porquê da terminologia adotada – inativos – “nome que a alta burocracia deste país encontrou para rotular o funcionário público aposentado” – o que não nos impressionou, nem causou receio algum de acolher tal rótulo, movidos que estávamos pela “convicção de aí estar uma excelente oportunidade para demonstrar que os ‘inativos’ continuam a figurar entre as pessoas mais capazes de se apresentarem em plena atividade, e até mesmo de prestar relevantes serviços em diferentes campos e setores de atuação”.

As viagens foram marco decisivo naquele início incerto: a dos Lagos Andinos, no Chile, foi um momento inesquecível para os que dela participaram – ficou em nossa memória!

Outra questão logo colocada: a busca de manutenção dos laços com a Universidade, materializada pelo nosso primeiro Convênio com nossa Instituição-mãe.

Novas ideias foram surgindo e implementadas: as *Tarde de Convivência* (momentos de depoimentos), os *Café da Manhã*, que congregava os professores da cada área, que deixaram lembranças profundas, pelo convívio fraterno. Programações infelizmente nem sempre continuadas. Mas, novas adesões e colaborações foram surgindo, com projetos mais abrangentes e vitoriosos.

Após alguns anos, fomos surpreendidos por uma novidade: a intenção de a Reitoria nos cobrar uma taxa pelo uso das salas, o que era impossível para nós. Foi a gota d’água... Chegamos a um momento decisivo: precisávamos de um “local para chamar de nosso” – a “nossa Sede”.

Quem acreditaria que, sem nenhuma reserva financeira, fôssemos capazes de adquirir, à vista, um prédio, na ocasião, antigo sim e maltratado, o que nos levou a uma dúvida imediata: valeria a pena?!

Eis que alguém tem uma atitude inédita: ofereceu colocar sua caderneta de poupança à nossa disposição. Atitude contagiante, que logo frutificou em recursos necessários para adquirir o imóvel, o que foi realizado em 03 de setembro de 1998, fruto da confiança e “irmandade” estabelecidas – sempre motivo de orgulho para todos nós.

Mas, seria imperativo restaurá-lo e o adaptar ao novo uso. Mas, como? Com que recursos? O esforço foi geral: bingos, bazares, doações, enfim, um trabalho coletivo indispensável, que nos garantiu a verba para as obras e o ressarcimento gradual das dívidas com os associados credores.

A nossa resistência, credibilidade e união foram

fundamentais para a confiança de nossos associados, que aumentou dia a dia. Hoje, em termos de crescimento, estamos estacionados – cerca de quinhentos associados –, em face das perdas graduais, ocasionadas pelos falecimentos, que ocorrem em maior número e velocidade que as adesões. E, infelizmente, muitos com dificuldades de saúde não têm podido comparecer aos eventos programados, o que nos deixa mais vulneráveis.

Mas, somos uma instituição aguerrida, viva, participando da vida política do País: integramo-nos ao MOSAP – Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas e à FENAFE – Federação Nacional das Associações Federais de Ensino, desta tendo contribuído, inclusive, em sua presidência e outros cargos. Além disso, temos atuado de forma relevante nos Conselhos Superiores da Universidade Federal Fluminense e nos Conselhos Municipais.

É de se destacar a parceria sempre atuante com a Pró-Reitoria de Extensão da UFF, que nos tem valido um apoio decisivo em várias atividades, especialmente na área de comunicação social, com a participação técnica do setor “Desafio na Mídia”, responsável pela elaboração de documentários, principalmente a produção das entrevistas do *ASPI-UFF em Ação*, alcançando já 100 programas televisivos no Canal Sim, UFFtube e Youtube. Essa equipe foi ainda responsável pela belíssima exposição comemorativa dos 25 anos da ASPI-UFF, no Saguão da Reitoria: “ASPI-UFF – a caminhada de uma Associação vibrante”.

Registre-se, por fim, a parceria com a Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro – ACAMERJ, com importantes realizações conjuntas.

Uma atuação cidadã

Nos idos de 2006, fomos procurados por colegas da Universidade Federal da Paraíba, buscando adesão para um projeto que focasse nas atividades do nosso Parlamento, onde as leis são gestadas, muitas delas em nosso prejuízo. Isso nos convenceu a formular, ao então presidente de nossa Associação, uma proposta para criar uma Comissão de Acompanhamento de Assuntos Parlamentares, atual Comissão de Acompanhamento de Assuntos Políticos (CAAP), com o objetivo de possibilitar discussão e ações de interesse na área política. Um bom exemplo de sua atuação foi apoiarmos e sediarmos, inicialmente, o movimento “Niterói como vamos?”, que motivou o levantamento de Indicadores nas áreas de Educação, Saúde, Esporte e Meio Ambiente, com a consequente elaboração de documentos encaminhados a autoridades competentes.

Por esta Comissão temos promovido, em épocas eleitorais, encontros com candidatos, para discussão de suas plataformas. Também temos realizado inúmeros seminários e Rodas de Conversas, focando a Conjuntura Nacional, como exercício de cidadania, ressaltando a importância de nos conscientizarmos e nos engajar nas lutas em prol do nosso País.

Nossa Prestação de Contas - 2017-2018

A elaboração deste Relatório enseja algo maior, pois além de ser relativo ao final do atual mandato, nesta gestão comemoramos os 25 anos de nossa ASPI-UFF, merecendo, assim, uma reflexão mais ampla, para que possam ser aprimoradas e ampliadas realizações que justificam a existência de uma Associação do seu porte.

Detalhamos diversas conquistas, na nossa retrospectiva histórica, nos detendo no nosso último mandato, coincidentemente com a celebração do Jubileu de Prata da ASPI-UFF, na certeza de que, se não fomos capazes de ir mais longe, fizemos o possível, contando sempre com a participação ativa de uma dedicada e competente equipe voluntária. Projetos vitoriosos demonstrarão, e de forma muito especial, a confiança de nossos fiéis associados, a quem jamais nos cansaremos de agradecer.

As comemorações do Jubileu de Prata (14 de julho de 1992 – 14 de julho de 2017) começaram a ser planejadas no ano de 2016 e em janeiro e fevereiro do ano seguinte, com a apresentação de propostas para diferentes atividades comemorativas e aprimoramento daquelas que já estavam sendo desenvolvidas com empenho. Esse evento traz-nos à lembrança os colegas que tanto contribuíram para a fundação e consolidação da ASPI, e que já não estão mais entre nós, porém, pelo tanto que realizaram, permanecem vivos em nossa memória e saudade.

Em 22 de março de 2017, com a participação da Diretoria Executiva e Coordenadorias, foi discutido e aprovado um

Plano de Atividades, tendo sido definidos os seguintes eventos: Dia Mundial de Oração; Almoço de Confraternização, sempre com homenagem aos aniversariantes do mês e novos associados, e ao Dia Internacional da Mulher, com desfile de semijóias por nossas associadas; palestra “Saúde das Mamas”; Sarau Vespertino com “Concerto Lírico”; Seminário sobre “Conjuntura Nacional”; Almoço de Confraternização, com homenagem ao Dia das Mães; palestra “A Mulher na literatura e o fascínio da palavra poética”; Almoço na roça, com festa junina, em Cassorotiba, Maricá; Sarau Vespertino, com “Ronaldo do Bandolim”; Roda de Conversa sobre a “Revitalização do Bairro de São Domingos e Adjacências”, que frutificou no projeto oferecido à municipalidade, infelizmente sem resultado algum; Almoço festivo comemorativo do mês do Jubileu de Prata; Sessão Solene do Jubileu de Prata, no Teatro da UFF, comemorando o 14 de julho, data da fundação de nossa ASPI-UFF e Exposição Fotográfica dos 25 anos “ASPI-UFF – uma Associação vibrante”, no saguão da Reitoria da UFF; Seminário “Os desafios do envelhecimento saudável”; Sarau comemorativo, com “Concerto de piano”; Almoço de Confraternização, comemorativo do Dia dos Pais e aniversariantes do mês; Homenagem da ASPI-UFF ao Centenário da Academia Fluminense de Letras, com a participação de várias instituições culturais de Niterói; Sarau Vespertino, com “Romeu Savastano e alunos”; Almoço de Confraternização, homenageando aos aniversariantes do mês e a chegada da Primavera; Chá Vespertino, em homenagem

aos Secretários da UFF aposentados; VI Encontro de Corais da ASPI-UFF, realizado no Auditório Moacyr de Carvalho Gama, da Faculdade de Economia da UFF; Paineis “Desafios da Universidade no Século XXI”; Almoço de Confraternização, em homenagem ao Dia dos Professores e aniversariantes do mês; “Artistando”, com exposições de trabalhos de associados e apresentações culturais diversas; Almoço de Confraternização, em homenagem aos aniversariantes de novembro; Seminário “Dois séculos de História, evento comemorativo do aniversário de Niterói, no Museu do Ingá; “Sarau Vespertino de Natal”; Sarau Vespertino de Natal, com o músico Márcio Selles, Coral da UFF e o Grupo de Flauta da UFF; e o “Almoço Especial de Natal” – encerramento das festas do Jubileu de Prata da ASPI-UFF.

Em almoços temáticos, como o do Dia das Mães, por exemplo, sempre contamos com o nosso Coral “Cantar é Viver”, com repertórios especialmente selecionados para a ocasião.

Foram realizados, também, os projetos especiais “Documentário sobre a ASPI-UFF” e “Memória Fotográfica da ASPI”. Por dificuldades operacionais, não foi possível a produção da “Retrospectiva Histórica do Boletim da ASPI-UFF” e do Ciclo de Filmes – “Reflexões sobre a vida e sua finitude”, mas, por ocasião do falecimento de um dos ex-presidentes da ASPI, o prof. Rogério Benevento, a exemplo de outros casos semelhantes, foi publicado um Boletim especial como pleito à sua memória.

Externamente, a ASPI participou, ainda, das “Mesas de Natal”, no Clube Português de Niterói, em benefício do Orfanato Santo Antônio; e da Campanha “Faça uma criança feliz neste Natal”, em benefício da Creche Comunitária Betânia.

É de se destacar as homenagens recebidas pela Academia Fluminense de Letras e pela ACAMERJ – Academia de

Medicina do Estado do Rio de Janeiro, ambas ressaltando o Jubileu de Prata de nossa Associação.

Conclusão

Olhando para o ano de 2017 e para os eventos comemorativos propostos, nos surpreendemos que, com tão escassos recursos e com um grande número de associados com vários tipos de limitações, tenhamos conseguido realizar tanto; com certeza, fruto de uma produção nascida na fé, união, disponibilidade e dedicação de muitos voluntários.

Reafirmamos, aqui, a certeza de que buscamos sempre fazer o melhor; por limitações e outras dificuldades, não conseguimos alcançar tudo o que desejávamos. Mas, estamos confiantes de que a nova equipe, que nos substituirá, pelo seu grau de comprometimento e competência, terá todas as condições para assegurar o crescimento de nossa Associação e implementar as inovações que se fizerem necessárias.

Ao nos despedirmos, queremos expressar o nosso total apoio, tendo em vista a união, amizade e companheirismo, sempre presente na Família Aspiana, conquistados ao longo desses 25 anos, expresso em momentos vitoriosos, que celebramos, e aqueles difíceis e sofridos – poucos, graças a Deus – que superamos juntos.

Com alegria, entusiasmo e esperança estamos certos de que a ASPI-UFF alcançará, vitoriosa, o seu Jubileu de Ouro!

Somos gratos ao Deus por tantas e grandiosas bênçãos.

Niterói, 12 de março de 2018.

Observação: Os Relatórios setoriais, que completam esta Prestação de Contas, encontram-se na Secretaria à disposição dos associados interessados.

RELATÓRIO [Sintético] DA TESOURARIA - ANO FISCAL 2017

As atividades realizadas neste Ano Fiscal foram as seguintes:

1. Pagamentos de todas as despesas da Associação, conforme previsão orçamentária aprovada em 2016 – para execução em 2017;
2. Confecção do Movimento Caixa e reunião dos documentos de despesas e outros, quando necessário, para remessa ao Escritório de Contabilidade ASM Assessoria Empresarial, Contábil e Fiscal, que elabora mensalmente balancetes: Gerencial, Analítico e o documento Razão Analítico;
3. Conferência dos Balancetes e demais documentos devolvidos pelo Escritório de Contabilidade e remessa para o Conselho Fiscal, que se reúne mensalmente, conforme Calendário de Atividades da ASPI-UFF;
4. Atendimento aos pedidos de esclarecimentos, feitos pelo Conselho Fiscal e correção de impropriedades surgidas após as análises mensais do movimento, providenciando as correções junto ao Escritório de Contabilidade;
5. Resolução de pendências eventuais ligadas à Tesouraria.

Previsão Orçamentária 2018.

A Previsão Orçamentária foi elaborada com base nas receitas reais obtidas pela Associação, incluindo-se aí as contribuições mensais de nossos associados e, também, receitas diversas, financeiras e de doações, conforme Ofício nº 108/2017, da Presidência da ASPI, encaminhada ao Egrégio Conselho Fiscal, em 7 de novembro de 2017.

Durante o ano de 2017, a Tesouraria expôs à Diretoria Executiva a situação dos gastos e a utilização de nossa reserva, para honrar os compromissos, uma vez que as despesas obrigatórias, para o pleno desenvolvimento das atividades da Associação, são altas, além de ter a Associação, no corrente ano, perdido, infelizmente, muitos de nossos associados em virtude de falecimento. Enfatizou-se pelo mesmo motivo, sempre, a necessidade de corte dos gastos.

Em dezembro de 2017, contávamos com 467 (quatrocentos e sessenta e sete associados), dos quais 425 (quatrocentos e vinte e cinco) docentes, 39 (trinta e nove) pensionistas, todos descontando em folha através do SIAPE, e ainda 3 (três) associados do INSS, que pagam à ASPI-UFF diretamente na instituição bancária (Banco do Brasil).

Conforme demonstrativo, elaborado pelo Escritório de Contabilidade, ao final de dezembro a ASPI teve, no período, DÉFICIT no valor de R\$ 57.605,93 (cinquenta e sete mil seiscentos e cinco reais e noventa e três centavos).

A arrecadação total acumulada em 2017 atingiu R\$ 350.228,46 (trezentos e cinquenta mil duzentos e vinte e oito reais e quarenta e seis centavos), dos quais R\$ 335.762,51 (trezentos e trinta e cinco mil setecentos e sessenta e dois reais e cinquenta e um centavos) com a contribuição de nossos associados e os demais recursos, das fontes a seguir discriminadas: R\$ 562,00 (quinhentos e sessenta e dois reais), com recursos de eventos, R\$ 10.551,95 (dez mil quinhentos e cinquenta e um reais e noventa e cinco centavos), recursos financeiros resultantes de nossas aplicações e R\$ 3.352,00 (três mil trezentos e cinquenta e dois reais), com recursos de atividades diversas, como por exemplo, o Bazar.

Execução da Proposta Orçamentária

As atividades da ASPI, que demandam ações da Tesouraria, foram sempre praticadas com o máximo rigor, o que não evitou, entretanto, ao final do ano de 2017, termos um déficit de R\$ 57.605,93 (cinquenta e sete mil seiscentos e cinco reais e noventa e três centavos). Nossas aplicações gerais de recursos foram de R\$ 407.834,39 (quatrocentos e sete mil oitocentos e trinta e quatro reais e trinta e nove centavos), sendo que nossas maiores despesas, em 2017, foram concentradas em:

1.	Pessoal	R\$ 224.972,67
2.	Outras Despesas Operacionais	R\$ 95.052,05
3.	Gastos com Terceiros	R\$ 69.385,74
4.	Gastos com Manutenção	R\$ 5.788,75
5.	Gastos com Materiais	R\$ 7.054,83
6.	Despesas Financeiras	R\$ 3.155,15
7.	Despesas Tributárias	R\$ 2.425,20
	Total das Aplicações	R\$ 407.834,39

Os recursos brutos, oriundos de nossos associados, mediante pagamento de mensalidade foram de R\$ 335.762,51 (trezentos e trinta e cinco mil setecentos e sessenta e dois reais e cinquenta e um centavos).

Algumas de nossas despesas reais ultrapassaram o previsto como, por exemplo: os gastos realizados na rubrica Despesas com Pessoal, que ultrapassou o previsto em R\$ 29.972,67 (vinte e nove mil novecentos e setenta e dois reais e sessenta e sete centavos). Foram previstos R\$ 195.000,00 (cento e

noventa e cinco mil reais), mas os mesmos foram insuficientes para honrar todas as despesas. Não foram remanejados recursos orçamentários, porque as demais rubricas não dispunham de recursos suficientes para tanto.

A previsão de recursos é sempre calculada com base no desconto em folha de nossos associados. Os pensionistas pagam por meio de Boleto. Tais Boletos, emitidos pela ASPI, têm custo alto, pois são pagos ao Banco do Brasil os gastos decorrentes de sua cobrança, além das despesas de postagem pagas aos Correios.

É extremamente importante a manutenção do número de sócios. Temos infelizmente perdido muitos dos nossos amigos, pois nossa faixa etária não nos favorece.

Convênio com a SEGEP/MPOG

O Convênio CONSIG nº 817/2014, Processo: 05100.002925/2014-94, celebrado entre a nossa Associação e a SEGEP/MPOG (Secretaria de Gestão Pública/Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão), e assinado definitivamente 08/12/2014, por meio do Certificado Digital Pessoal, pela Presidente da ASPI-UFF, que foi publicado no DOU (Diário Oficial da União), com o nº 144/2015, em 05/04/2015, continua em vigor, agora sob novas regras e submetidas ao controle do SERPRO.

Dessa forma, as novas exigências incluem: um pagamento mensal por linha devida ao SERPRO, o que resulta em um gasto mensal igual ou em torno de cem reais mensais, fora o início do ano, quando é devido o pagamento da GRU (Guia de Recolhimento da União) no valor de R\$ 326,74 (trezentos e vinte e seis reais e setenta e quatro centavos), uma única vez.

Para isso, necessária se faz a manutenção, em dia, de todos os pagamentos e obrigações tributárias da Associação, bem como a manutenção do número mínimo de associados 500 (quinhentos), conforme exigências feitas através de Portaria nº 52, de 14/02/2014, publicada no DOU em 17/02/2014, Seção 01 Página 83, e revogadas pela Portaria nº 110, de 13/04/2016, do MPOG e o publicado no DOU de 14/04/, Seção I, pag. 80.

1. GRU (Guia de Recolhimento da União);
2. Certidão Negativa Conjunta de Débitos / PGFN – INSS;
3. Certificado de Regularidade do FGTS (CRF – CEF) – Mensal.

Tais documentos são imediatamente detectados pelo sistema do SERPRO e, caso não estejam quitados, provocam sanção e corte dos recursos recolhidos para a Associação.

PREVISÃO E RECEITAS

Ano 2017			Previsão para 2018
1. RECEITAS	Previstas	Realizadas	
1.1. Contribuições de Associados	336.000,00	335.762,51	336.000,00
1.2. Receitas de Eventos	0,00	562,00	0,00
1.3. Receitas Financeiras	14.000,00	10.551,95	14.000,00
1.4. Receitas Diversas	0,00	3.352,00	0,00
1.5. Doações	0,00	0,00	0,00
Total	350.000,00	350.228,46	350.000,00

PREVISÃO E DESPESA

Ano 2017			Previsão para 2018
1. DESPESAS	Previstas	Reais	
1.1. Pessoal	195.000,00	224.972,67	222.000,00
1.2. Serviços de Terceiros	45.000,00	69.385,74	42.500,00
1.3. Gastos com Materiais	5.000,00	7.054,83	5.000,00
1.4. Gastos com Manutenção	21.000,00	5.788,75	6.000,00
1.5. Despesas Tributárias	1.500,00	2.425,20	1.500,00
1.6. Despesas Operacionais	80.000,00	95.052,05	70.000,00
1.7. Despesas Financeiras	2.500,00	3.155,15	3.000,00
Total	350.000,00	407.834,39	350.000,00

**EVOLUÇÃO DE RECEITA
E DESPESA DE JAN A DEZ DE 2017**

MESES	RECEITAS MENSAIS	APLICAÇÃO DOS RECURSOS MENSAIS
Janeiro	30.018,15	27.182,50
Fevereiro	29.637,44	29.261,97
Março	29.813,89	32.326,07
Abril	29.270,43	30.001,30
Maiο	28.136,24	36.947,07
Junho	29.062,81	32.151,79
Julho	31.652,73	34.730,25
Agosto	29.362,57	33.564,74
Setembro	28.733,31	35.673,86
Outubro	28.433,09	39.137,24
Novembro	27.867,23	44.095,82
Dezembro	28.240,57	32.771,78
Total	350.228,46	407.834,39

**EVOLUÇÃO DE RECEITA DOS ASSOCIADOS X
DESPESAS COM PESSOAL**

MESES	RECEITAS	DESPESAS
Janeiro	28.386,00	15.270,07
Fevereiro	28.306,51	16.867,75
Março	28.066,00	16.741,13
Abril	27.946,00	16.226,74
Maiο	27.986,00	20.028,74
Junho	28.026,00	14.745,81
Julho	28.186,00	21.397,17
Agosto	28.266,00	16.883,01
Setembro	27.976,00	18.872,90
Outubro	27.746,00	18.610,73
Novembro	27.286,00	30.581,97
Dezembro	27.586,00	18.746,65
Total	335.762,51	224.972,67

**TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS MENSAIS
X APLICAÇÕES DE RECURSOS COM PESSOAL**

MESES	APLICAÇÕES DE RECURSOS MENSAIS	APLICAÇÕES DE RECURSOS COM PESSOAL
Janeiro	27.182,50	15.270,07
Fevereiro	29.261,97	16.867,75
Março	32.326,07	16.741,13
Abril	30.001,30	16.226,74
Maiο	36.947,07	20.028,74
Junho	32.151,79	14.745,81
Julho	34.730,25	21.397,17
Agosto	33.564,74	16.883,01
Setembro	35.673,86	18.872,90
Outubro	39.137,24	18.610,73
Novembro	44.095,82	30.581,97
Dezembro	32.771,78	18.746,65
TOTAL	407.834,39	224.972,67

**RECEITAS X SERVIÇOS DE TERCEIROS
X DESPESAS OPERACIONAIS**

MESES	RECEITAS	SERVIÇOS DE TERCEIROS DESPESAS OPERACIONAIS
Janeiro	30.018,15	10.592,16
Fevereiro	29.637,44	11.189,43
Março	29.813,89	12.549,10
Abril	29.270,43	12.822,83
Maiο	28.136,24	15.236,21
Junho	29.062,81	15.655,41
Julho	31.652,73	12.073,61
Agosto	29.362,57	14.258,93
Setembro	28.733,31	14.837,85
Outubro	28.433,09	19.455,91
Novembro	27.867,23	12.229,92
Dezembro	28.240,57	13.536,43
TOTAL	350.228,46	164.437,79

RECEITAS DE ASSOCIADOS + OUTRAS RECEITAS:

RECEITAS DE ASSOCIADOS + OUTRAS RECEITAS	RECURSOS APLICADOS	
R\$335.762,51+R\$14.465,95= R\$ 350.228,46	R\$ 407.834,39	
DÉFICIT		
R\$ 57.605,93		
OUTRAS RECEITAS	Diversas	R\$3.352,00
	Eventos	R\$ 562,00
		R\$10.551,95
	Total	R\$14.465,95

ANO FISCAL 2017

DISPONIBILIDADES:	DEZEMBRO – 2017
Bancos:	
C.C. no Banco do Brasil	R\$ 5.829,04
Aplicações Financeiras	R\$ 98.422,02
Aplicação do Banco do Brasil - Aplicação	R\$ 47,19
No Banco do Brasil (POUPANÇA 01)	-
TOTAL	R\$ 104.298,25

Ao final do ano de 2017, a ASPI-UFF tinha disponível, em aplicações no BB, R\$ 98.469,21 (noventa e oito mil quatrocentos e sessenta e nove reais e vinte e um centavos).

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL - SALDO 2016/2017

ATIVO (D)	SALDO EM 31/12/2016	SALDO EM 31/12/2017
	R\$	R\$
Ativos: Direitos	604.572,21	546.966,28
* Circulante	161.904,18	104.298,25
B.B = Poupança	44,10	47,19
B.B = Aplicação	158.990,06	98.422,02
B.B = Aplicação R. FIX	5.186,32	0,00
B.B = C/C	2.870,02	5.829,04
Adiantamentos	-	-
* Permanente	442.668,03	442.668,03
Investimentos (imóveis e reformas da Sede)	335.930,69	335.930,69
Imobilizado líquido (móveis e utensílios)	106.737,34	106.737,34
TOTAL ATIVO (D)	604.572,21	546.966,28
PASSIVO (C)	SALDO EM 31/12/2016	SALDO EM 31/12/2017
	R\$	R\$
Passivo: Obrigações	604.572,21	546.966,28
*Variações positivas acumuladas	632.938,52	632.938,52
Variação apurada no período	49.272,75	20.906,44
TOTAL DO PASSIVO (C)	604.572,21	546.966,28

Fonte: BALANÇO ANUAL ANALÍTICO ASPI-UFF 2016-2017

Niterói, 12 de março de 2018.

a) Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves – **Tesoureira Geral**